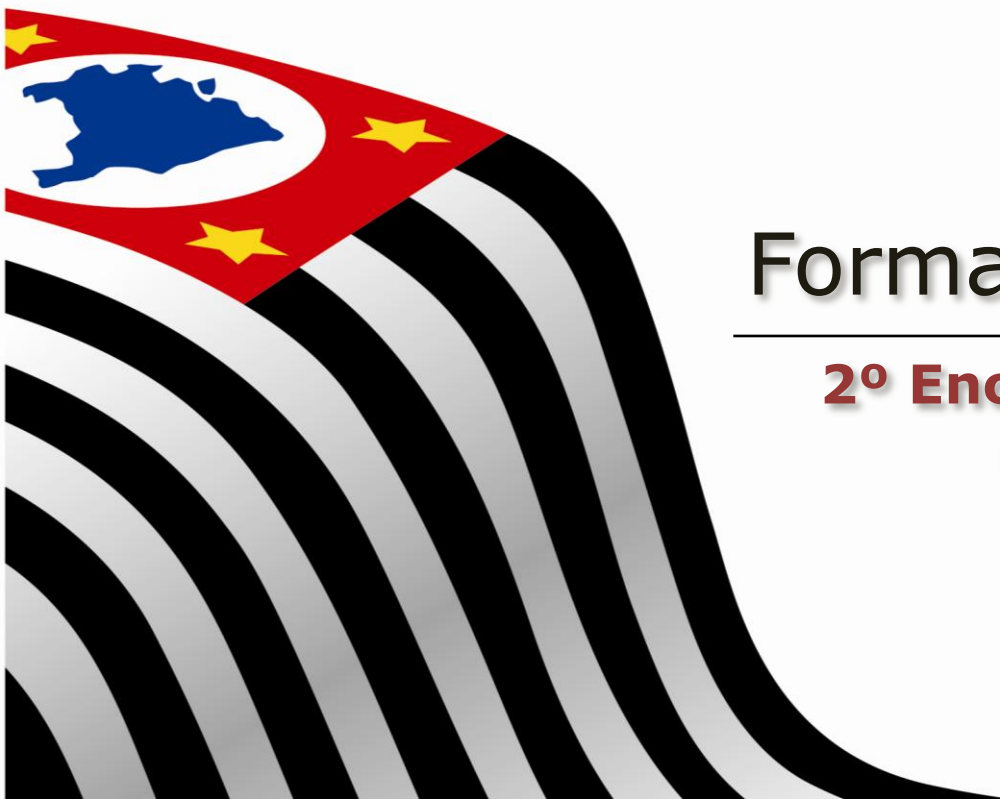


Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM



Formação Socioambiental

2º Encontro – Mapeando e buscando reconhecer o território

O que vimos até aqui, que queremos destacar?

Representações sociais de meio ambiente

Existem diversas que dependem da relação estabelecida entre grupos sociais e bens ambientais, motivando interesses diversos, que podem estar nas causas de problemas ambientais da UC.

Participação

Estamos a propor uma reflexão sobre o grau de participação e de responsabilidade por eventuais decisões que se tem nos Conselhos, bem como nos coletivos, grupos e instituições representadas, além de ressaltar em que ponto se está usualmente (concessão mínima de poder) e em qual pretendemos chegar (controle cidadão).

Conselhos

Determinadas atribuições e competências dos Conselhos estabelecidas na legislação (incluindo o SNUC) configuram uma base que justifica a FS-SIM.



O que vimos até aqui, que queremos destacar?

SIM – Plano de Fiscalização Ambiental – Unidades de Conservação
Ficha 2

Identificação dos problemas ambientais na UC – **P.E. Aguapeí**

Principais problemas ambientais na UC	Hierarquização
Pesca	1
Caça	2
Pastoreio pelo gado	3
Incêndios	4



O que vimos até aqui, que queremos destacar?

SIM – Plano de Fiscalização Ambiental – Unidades de Conservação
Ficha 2

Identificação dos problemas ambientais na UC – P.E. Rio do Peixe

Principais problemas ambientais na UC	Hierarquização
Pesca	1
Caça	2
Pastoreio pelo gado	3
Incêndios	4



Programa do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

8h30-9h – Café com prosa

9h-11h30

I. Gestão Ambiental

II. Socialização e organização das informações encomendadas no encontro anterior; Reconhecimento da problemática ambiental da UC (SIM).

III. Escolha e definição de um problema a ser mais bem compreendido e trabalhado.

IV. Apontamentos de “sintomas” e causas do problema escolhido – que causa(s) deve(m) ser trabalhada(s) prioritariamente?

11h30-12h – Pausa

12h-13h – Reconhecimento de agentes sociais relacionados direta ou indiretamente com o problema; Mapa de relações entre os agentes sociais e destes com o problema definido

Objetivos do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

Geral: Desenvolver um “panorama situacional” dos problemas ambientais da UC – preparação para planejar intervenções.

Específicos:

- 1.** Construir um consenso em relação à problemática ambiental da UC.
- 2.** Definir UM problema ambiental da UC a ser trabalhado pelo Conselho.
- 3.** Identificar sintomas e causas do problema escolhido.
- 4.** Mapear agentes sociais que guardam alguma relação com o problema, seus sintomas e suas causas.

Necessidade de "deslocarmos" nosso olhar e nossa compreensão

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, e sim em ter novos olhos".

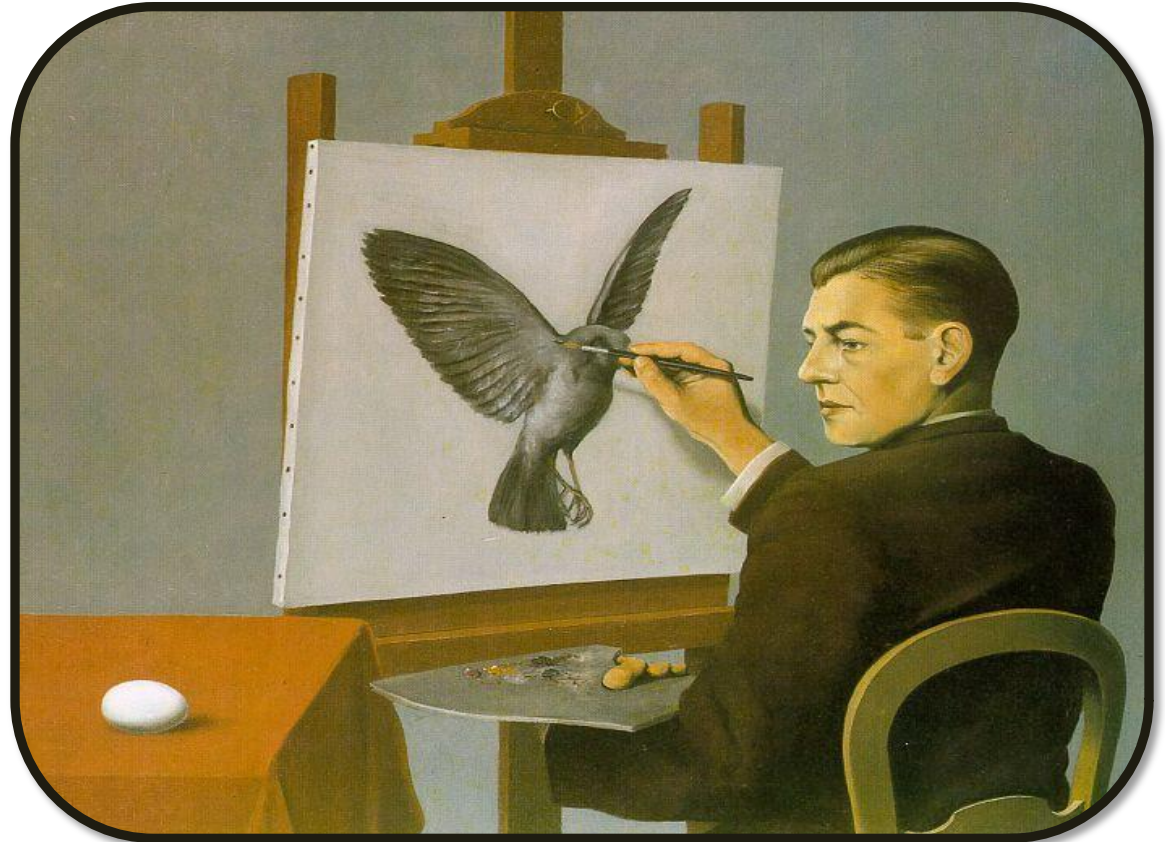
Marcel Proust

O sujeito é aquele que vê a realidade e a interpreta, e ao interpretá-la, acaba por transformá-la.

O sujeito no interior do quadro é sagaz porque ao transformar a realidade produz cultura.

O ovo é justamente o objeto que o pintor observa, criando a partir dele um outro signo para representá-lo.

(...) a figura pintada do pássaro projeta a possibilidade do ovo.



Simone Zied Pinheiro, 2000.

Clairvoyance (Self-Portrait), 1933 por René Magritte

Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1. A partir de diferentes representações sociais de meio ambiente, discursos e práticas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



X



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

1.

A partir de duas visões opostas



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2. A partir de uma visão mais complexa de ambiente e sociedade



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



No campo da produção e consumo de alimentos



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



No campo da habitação e urbanismo



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



No campo da produção de energia



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.

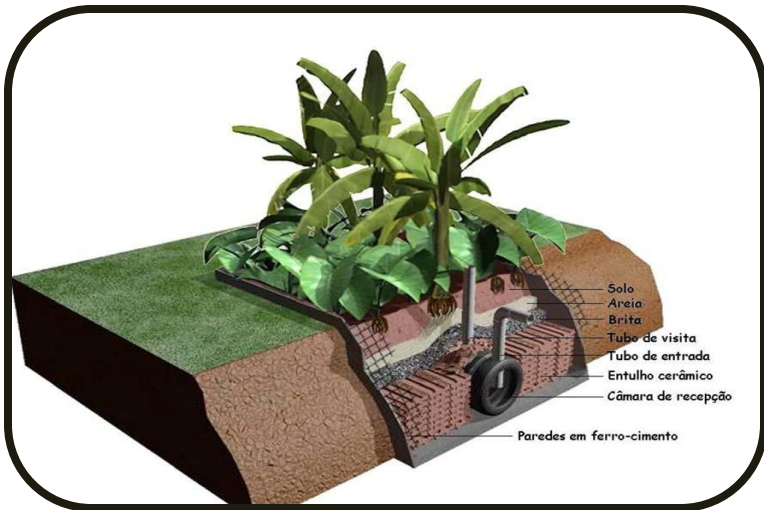


No campo do deslocamento e meios de transporte



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



No campo do saneamento básico



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



No campo da organização da produção e da economia



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

2.



E, principalmente, no campo da participação social



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

O próprio SNUC reflete diferentes discursos em suas determinações, se considerarmos que:

Define tanto áreas **protegidas integralmente**, como as de **uso sustentável**.

Determina a **valorização social e econômica** da diversidade biológica.

Assegura, em suas diretrizes, mecanismos e procedimentos necessários ao **envolvimento da sociedade** na política de UC.

Define em linhas gerais, no decreto que o regulamenta, as **características dos Conselhos**.



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

Assim...

GESTÃO AMBIENTAL PODE SER:

Um **processo** essencialmente **político**, pois assentado na **mediação** de interesses e **conflitos** entre **atores sociais** que agem sobre os meios físico, natural e construído.

QUINTAS

O que faremos daqui em diante?

1.

Definir um problema de fiscalização, seus sintomas e causas

2.

Escolher a(s) causa(s) que podem/devem ser enfrentadas

3.

Levantar agentes sociais relacionados à(s) causa(s) e planejar intervenções do Conselho



O que compõe a problemática socioambiental da UC?

1º - Apresentação das respostas às demandas do 1º encontro (**Participantes**)

Os participantes devem expor, em grupos, aquele problema que consideram prioritário

1. **Cada um** aponta UM problema;
2. **Cada grupo** define UM problema;
3. **Os Conselhos**, juntos, escolhem UM problema.

Tempo: 20'

RETOMANDO:

Quais os problemas prioritários?

Quais os problemas que o Conselho teria condições de "encarar", com suas atribuições?

Quais as possíveis origens deste(s) problema(s)?

Quais grupos, instituições, organizações etc. podem/devem ser acionados para enfrentar tais problemas?





Com qual problemas podemos/devemos trabalhar primeiro?

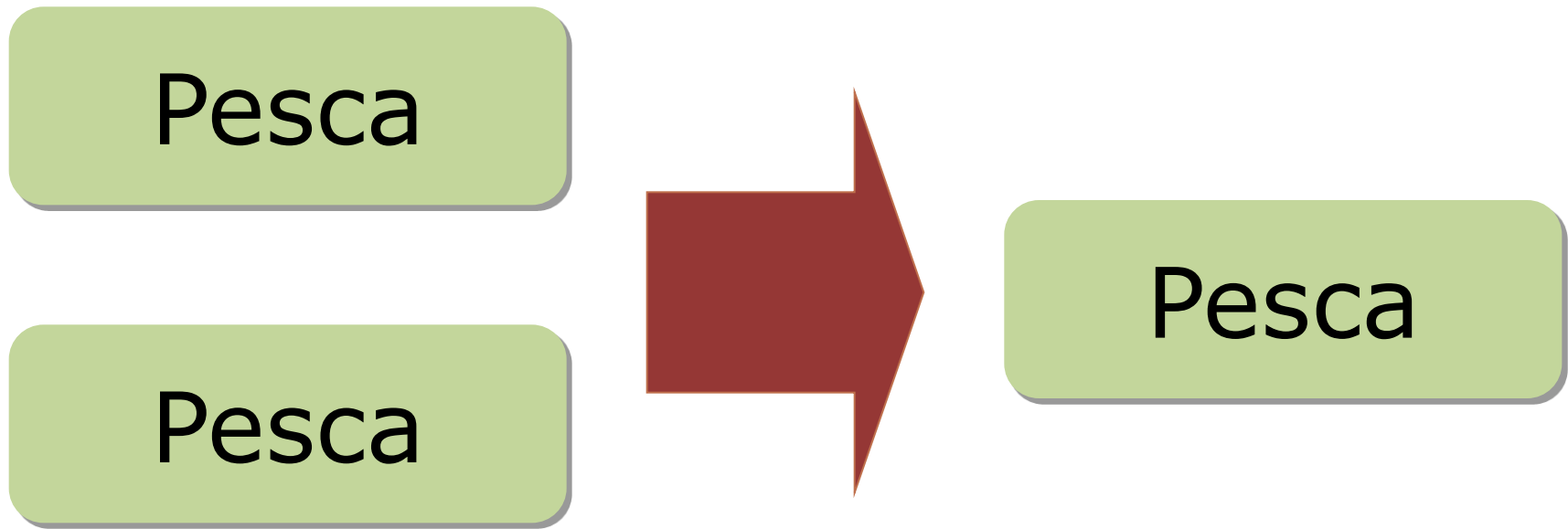


3º - Definição de um problema ambiental de fiscalização a ser trabalhado.

Tempo: **20'**



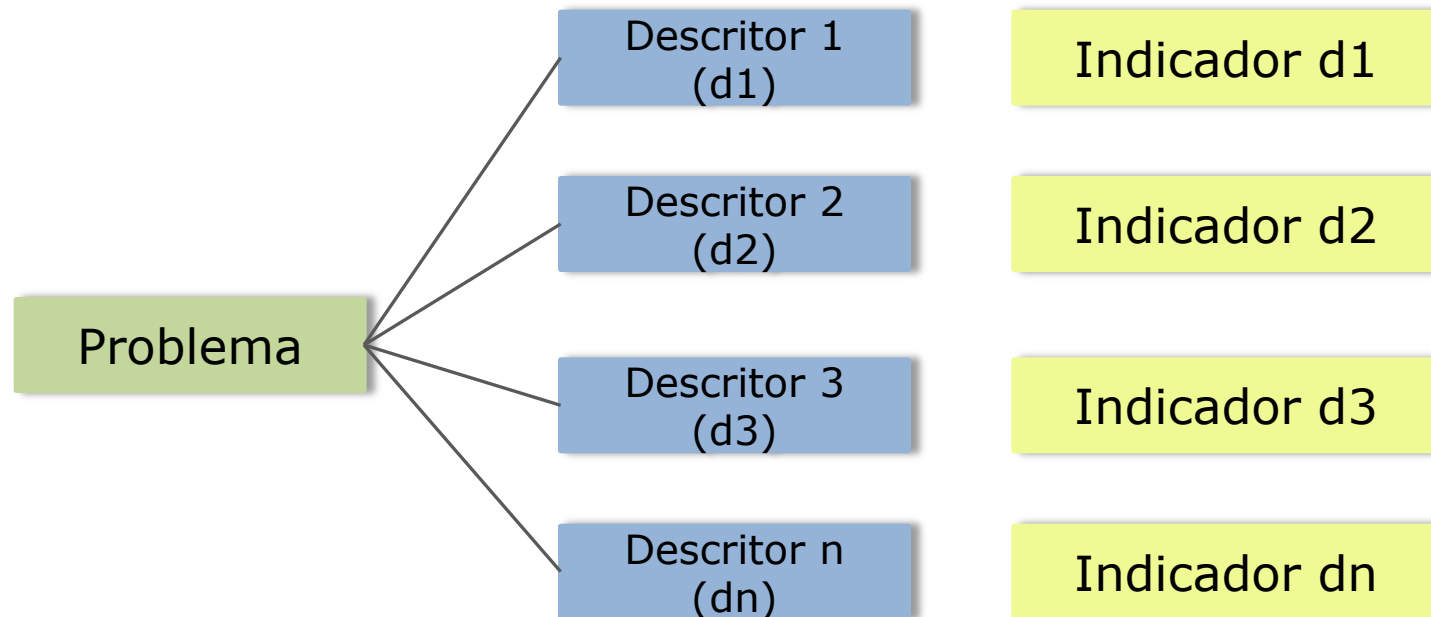
Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?



Compreendendo nosso problema

Apontem os sintomas do problemas predefinido

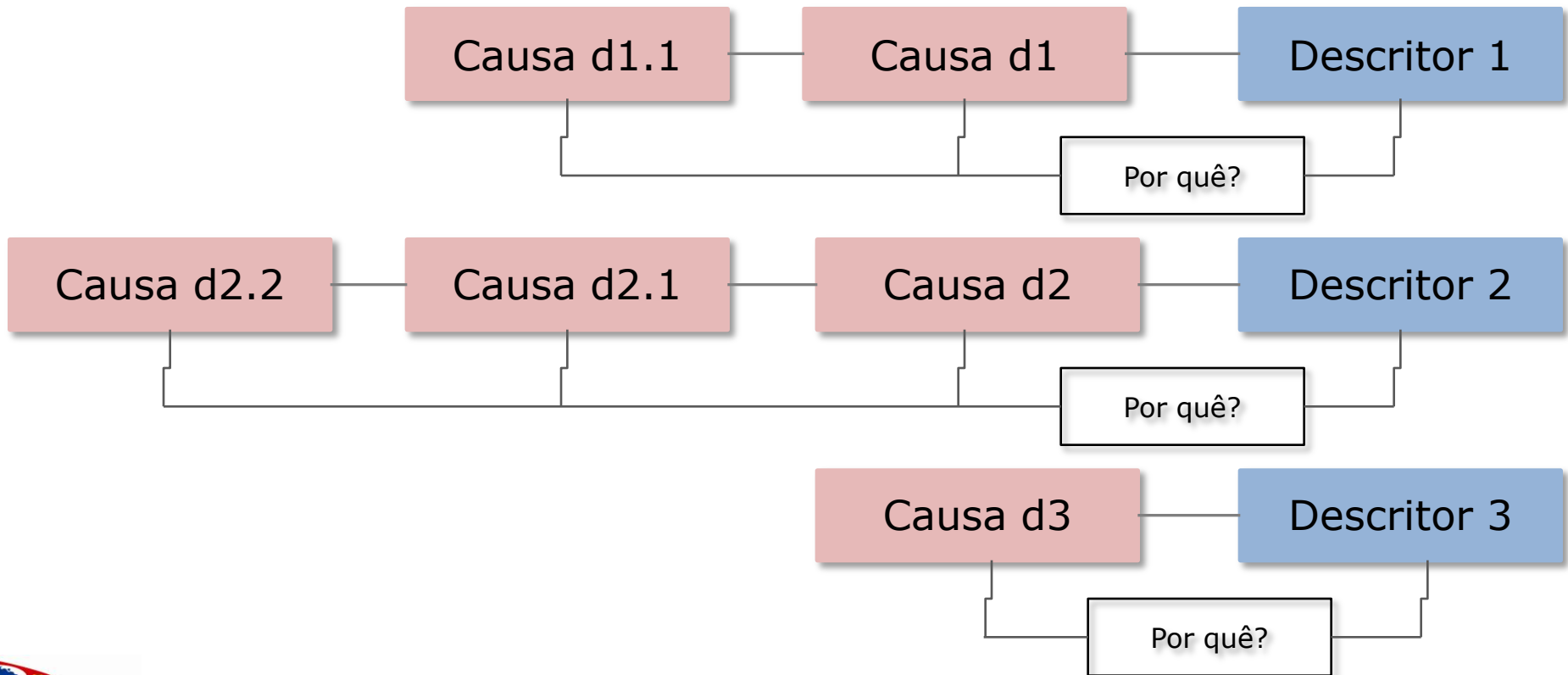
Considerando o problema escolhido, definam, em grupos, **o que descreve o problema**. Como ele se manifesta? Quais seus sintomas? (aqui informações sobre as operações do SIM devem ajudar).



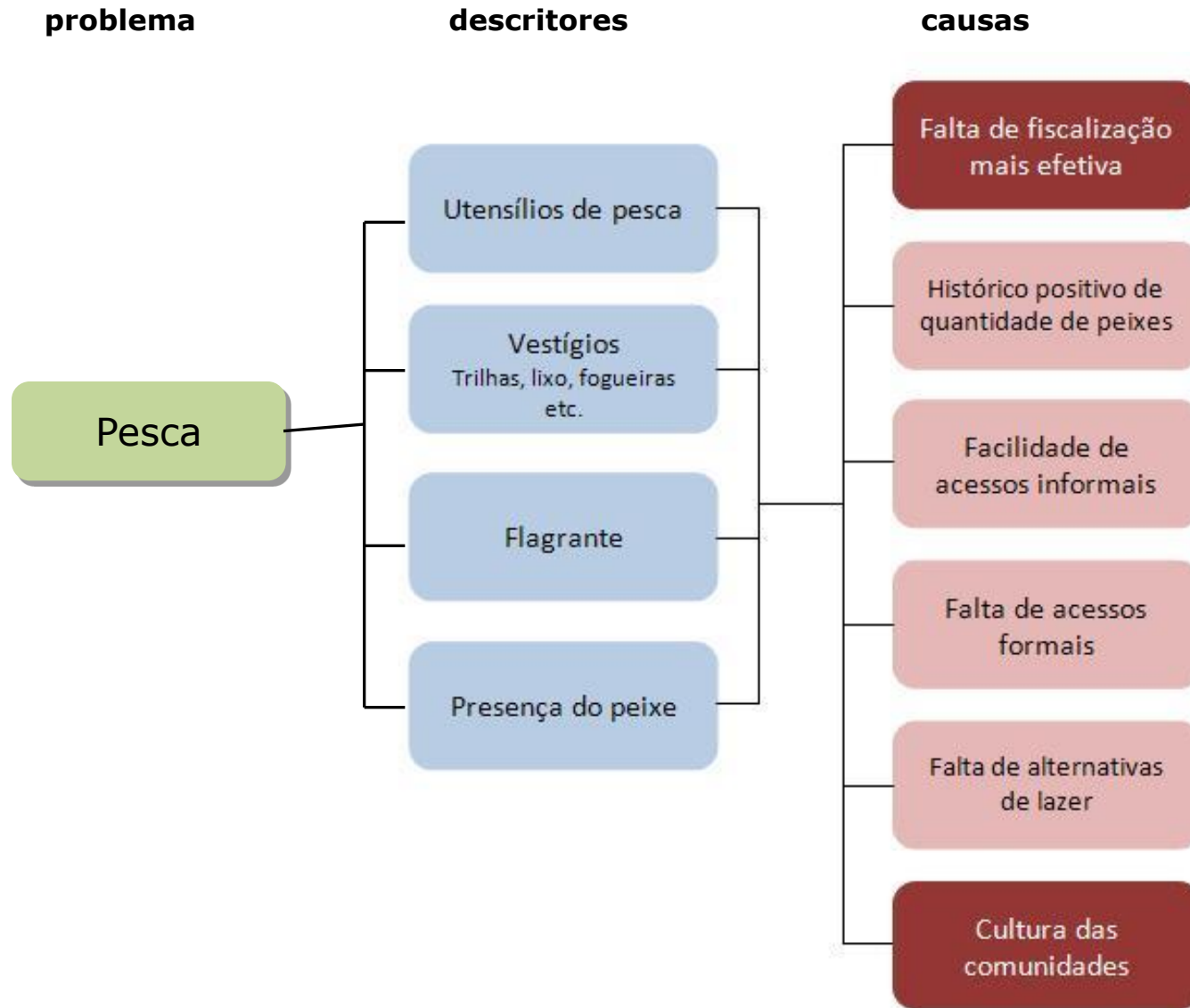
Compreendendo nosso problema

Tempo para
responder: 20'
Tempo para
socializar: 20'

Novamente em grupos, respondam
à questão:
**Por que ocorrem os fatos
representados em cada
descriptor?**



Quais são os descritores e causas (no conjunto dos grupos)

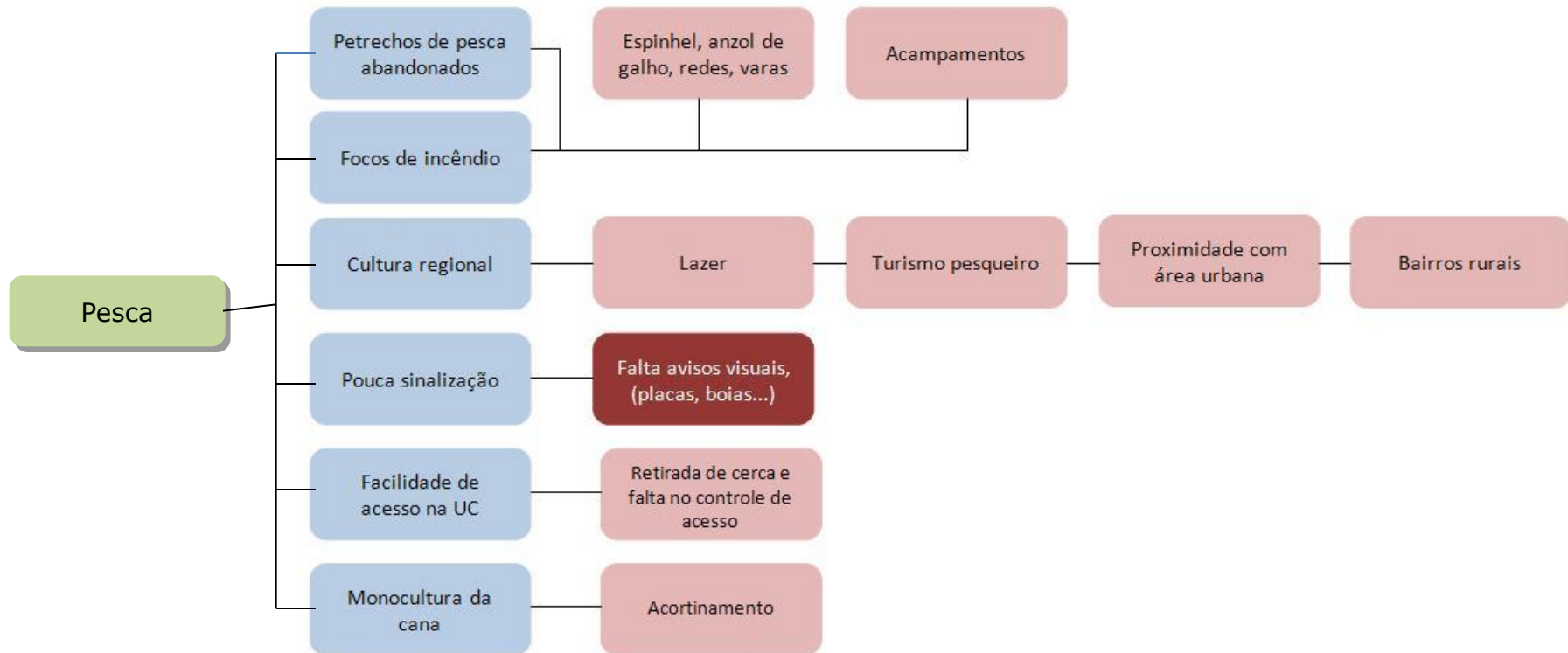


Quais são os descritores e causas (no conjunto dos grupos)

problema

descritores

causas



Para enfrentarmos o problema

Devemos observar, entre as causas do problema escolhido, aquelas que este **Conselho tem condições de enfrentar**, de alguma forma.

Questões que podem orientar nessa demanda:

1.

Temos como conhecer melhor estas causas?

2.

Intervir nestas causas depende principalmente do Conselho (tempo, recursos, capacidade, competência)?

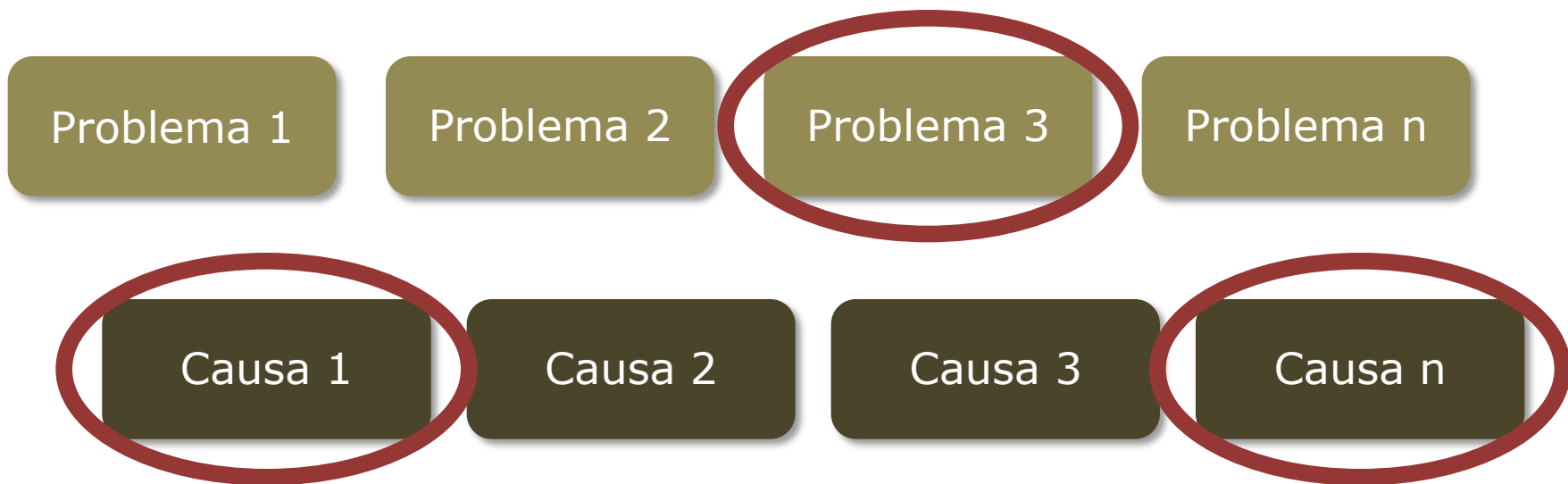
3.

O Conselho teria controle sobre a intervenção (planejar, executar, avaliar)?

4.

É possível pensar na construção de alguma intervenção que impacte positivamente as causas?

Para enfrentarmos o problema



Até aqui, fizemos o seguinte: diante da problemática ambiental apontada, **escolhemos um problema ambiental**, para o qual iremos direcionar nossos esforços.

Na sequência, após desenvolver os descritores deste problema, **escolhemos as causas** que são passíveis de intervenções deste conselho, de forma a colaborar no enfrentamento do problema ambiental.

Agora, nossa atenção se voltará **aos agentes sociais**. Tanto os que podem ajudar, como aqueles aos quais as intervenções devem se dirigir.

Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Há **agentes sociais** (grupos, órgãos públicos, organizações sociais, entidades, associações, instituições diversas) **que se relacionam** direta ou indiretamente **com a(s) causa(s) do problema**.

É preciso identificar que **tipo de relação** existe com o problema ambiental, **onde estão** tais agentes e que tipo de relações há entre eles.

O sentido de se fazer isso é vermos **com que agentes podemos contar** para promover intervenções com vistas a reduzir/solucionar o problema, bem como saber **em que agentes devemos intervir**.

1. Represente (palavras e/ou figuras) os agentes sociais que sabem ter relações, diretas ou indiretas com o problema ambiental já escolhido e respectivas causas.

2. O tamanho do círculo deve corresponder ao que o grupo entende como "poder" do agente social (capacidade de atingir seus objetivos).

3. Tendo o polígono representando cada causa do problema escolhido como central, posicione os círculos que representam os agentes já identificados.



Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Podemos reconhecer os agentes sociais, em certa medida, como integrantes de um destes grandes segmentos:

Setor **empresarial**
(poder do capital)

Ministério Público
(poder de investigar e de acusar)

Órgãos colegiados
(poder comunicar, mobilizar, articular)

Agências estatais de desenvolvimento
(poder de financiamento, de criação de infraestrutura)

Legislativo (poder de legislar)

Órgãos ambientais do Executivo (poder de desenvolver políticas públicas, definir padrões de qualidade ambiental, embargar, licenciar, multar)

Organizações sociais, comunitárias (poder de informação, mobilização, organização, definição de demandas)

Judiciário (poder de julgar, de condenar e absolver)

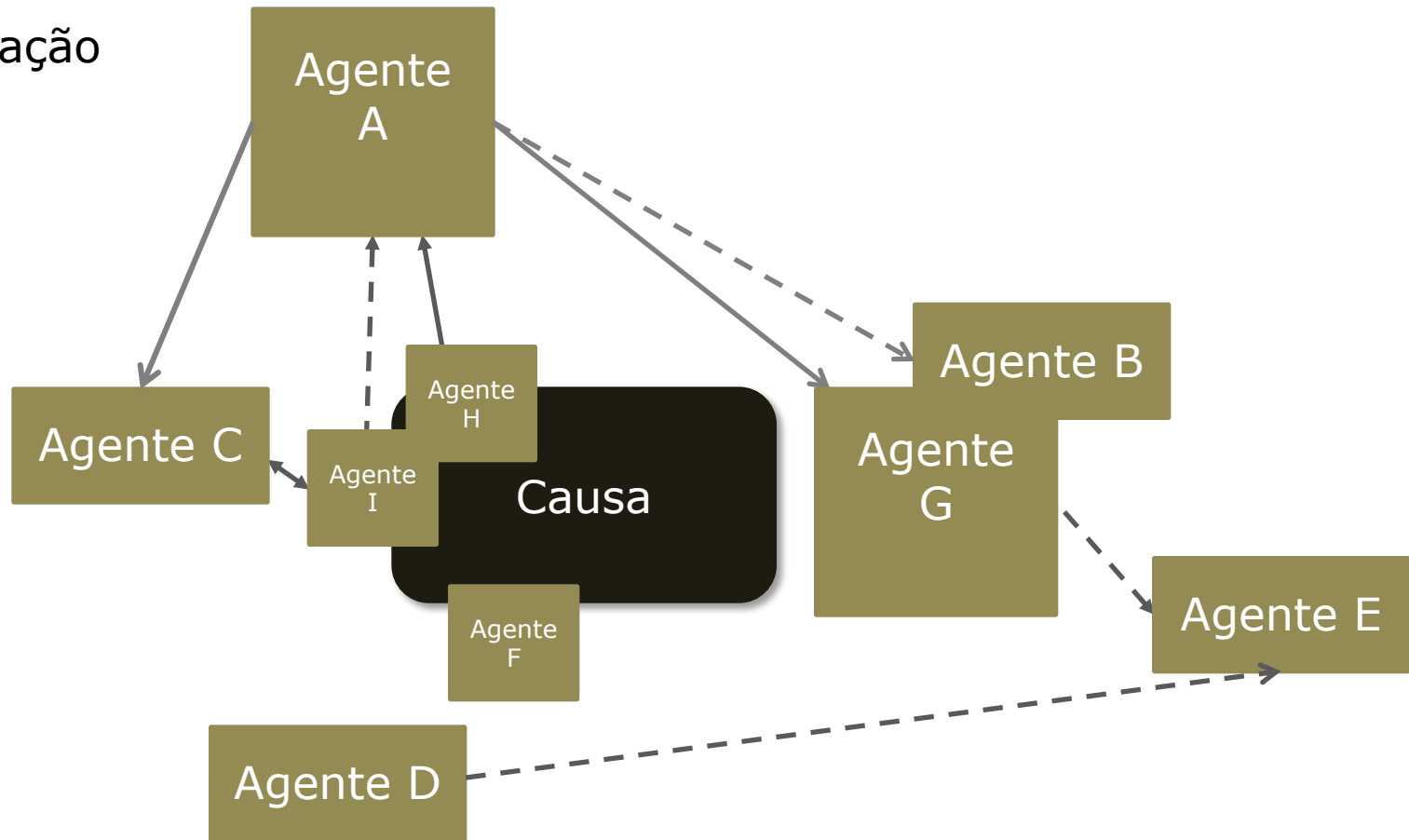
Jornalistas (poder de influenciar na formação de opinião pública)

Segmento **religioso** (poder de influir na formação de pessoas e grupos; comunicação)

Outros agentes sociais...

Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

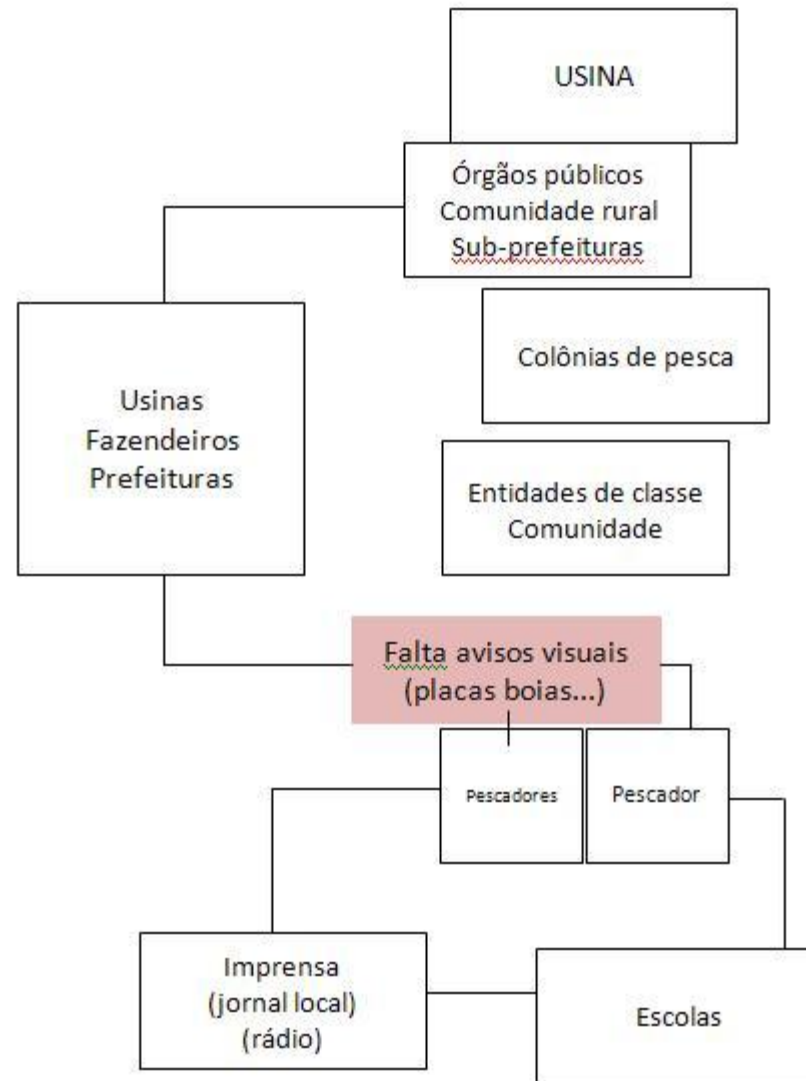
Demonstração



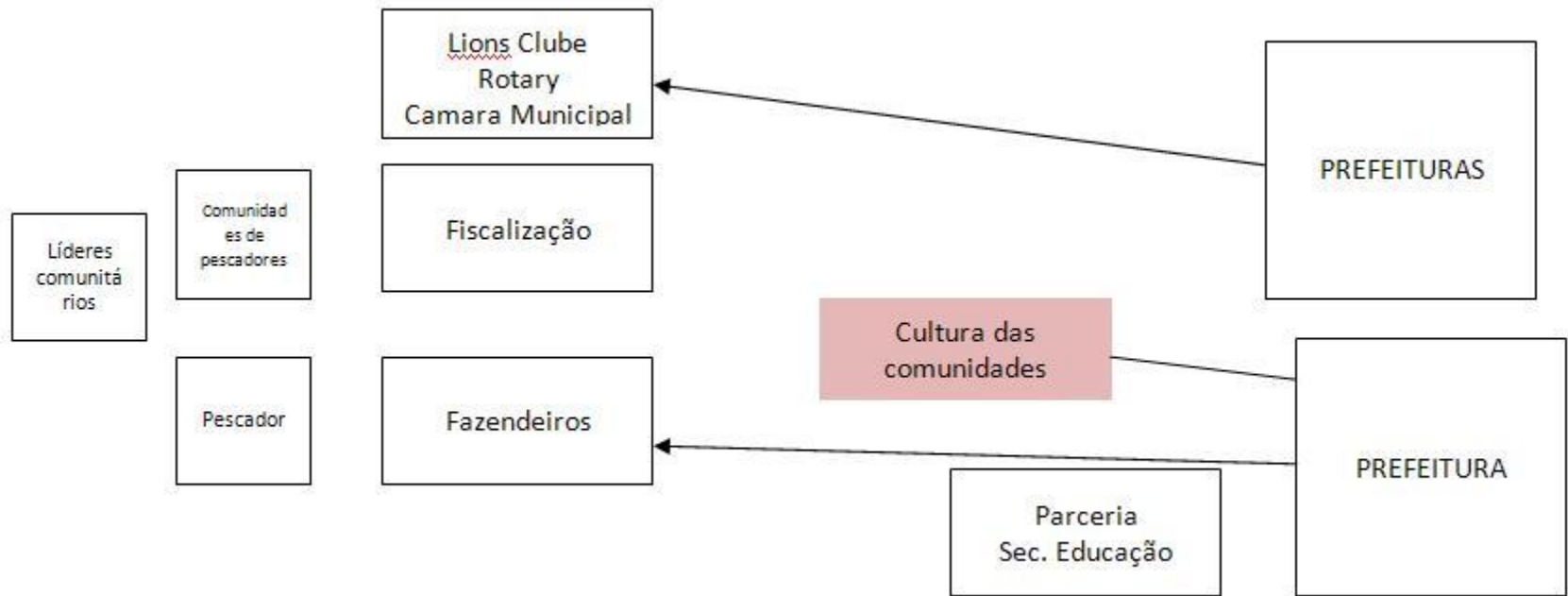
Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?



Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?



Quais são os Agentes Sociais relacionados a cada causa?



Encaminhamento para o próximo encontro

1.

Imaginem, considerando a(s) causa(s) do problema ambiental escolhido, qual a situação ideal – e alcançável – para ela(s)

2.

Comecem a pensar em que tipos de ações podem ser construídas, neste Conselho, com vistas a enfrentar a(s) causa(s) escolhida(s).

3.

Reflitam sobre quais serão os agentes sociais sobre os quais as intervenções serão dirigidas.

4.

Pensem sobre quais serão os agentes sociais que poderão prestar algum tipo de apoio, caso haja necessidade.

Por favor, tragam estas reflexões no próximo encontro!

